



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 11 - SP15/03/2007 - Gestão: Sempre na Luta, Piqueteiros e Lutadores - 2005/2007

HOJE (15/03) ÀS 13h, TODOS À REITORIA

ATO CONTRA OS DECRETOS E A PRESENÇA DO PINOTTI

Leia no verso deste boletim a carta que será distribuída aos
Conselheiros do CO da USP

ABAIXO OS DECRETOS FORA PINOTTI!!!

ASSEMBLÉIA GERAL

dos Funcionários da USP

dia 22/03 às 12h30 em local
a ser divulgado

Pauta: GREVE;

Defesa da autonomia das uni-
versidades;

Pauta Unificada do Fórum
das Seis

GRANDE FESTA

6ª feira, 16/03,
a partir das 17 horas
no Clube dos Funcionários

√ Vitória do Sintusp na CCRH;
√ Luta pela Autonomia da Universidade;
√ Lançamento da Campanha Salarial

BREJA
R\$ 1,00

CHURRASCO
R\$ 1,50

CARTA ABERTA AOS MEMBROS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA USP

A Diretoria e o Conselho Diretor de Base do Sindicato dos Trabalhadores da USP, reunidos em 9 de março de 2007, aprovaram a elaboração desta carta aberta aos Senhores Membros do Conselho Universitário, neste momento tão grave que vivem as Universidades Estaduais Paulistas.

Em primeiro lugar queremos dizer que achamos extemporâneo o convite feito pela reitora da USP ao Secretário de Ensino Superior, José Aristodemo Pinotti, para participar da primeira reunião do Conselho Universitário em 2007, após as publicações dos decretos do Governador, José Serra, que afetam profundamente a USP, a Unesp e a Unicamp, além do Centro Paula Souza.

O decreto 51.460 transforma a Secretaria de Turismo em Secretaria de Ensino Superior e determina a subordinação da USP, Unesp e Unicamp a esta nova Secretaria; Muda a composição do Cruesp com a introdução de 3 secretários de Estado, incluindo o próprio Pinotti.

Além de vincular as universidades à nova Secretaria, o decreto determina, a partir de 1º de janeiro de 2007, a transferência dos bens móveis e equipamentos, cargos e funções-atividades, direitos, obrigações e acervo; e que a pesquisa operacional, ou aplicada, seja prioritária.

O decreto 51.461 dentre várias outras, traz determinações como a que afirma: **Caber ao governador propor políticas a serem adotadas;**

Cabe ao Secretário de Ensino Superior:

- **Decidir sobre as proposições encaminhadas pelos dirigentes aos órgãos subordinados;**
- **Autorizar entrevistas de servidores à imprensa em geral.**

Cabe à Secretaria de Ensino Superior:

■ **Aprovar ou não a contratação de professores e funcionários das universidades, analisado caso a caso;**

Soa como piada de mau gosto a afirmação em parágrafo único do artigo VI que tudo isso será aplicado "observando a autonomia universitária".

Para nós, estes e outros decretos posteriormente publicados, trazem ataques às universidades e a sua autonomia desde o período, de triste memória, da Ditadura Militar.

Não podemos conceber Universidade sem autonomia, isto é, sem total liberdade de exercer as atividades de criação e desenvolvimento do pensamento, do ensino, da pesquisa, da extensão e prestação de serviços a população, que, aliás, jamais podem ser desassociadas.

Sabemos que o objetivo do Governo é fazer com que a Universidade Pública e de Qualidade produza conhecimentos e pesquisas que atendam aos interesses do mercado e de setores hegemônicos do capital.

Queremos ainda dizer que para nós, que com o nosso trabalho construímos a Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade e todos os anos vamos à Assembléia Legislativa reivindicar mais Verbas para a Educação Pública, e em especial, para as Universidades Estaduais Paulistas e para o Ensino Técnico e Tecnológico, derrotar estes decretos e os propósitos inconfessáveis deste Governo é, hoje, nossa meta fundamental, e para isto, nos uniremos com os estudantes e professores comprometidos com esta causa.

Estamos dispostos a travar a maior luta da história das nossas universidades.

Do Conselho Universitário esperamos uma posição de resistência à ofensiva do governo, a exemplo das Congregações da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e da FFLCH.

OS TRABALHADORES DA USP CONSIDERAM O SR. PINOTTI PERSONA NON GRATA, ASSIM COMO, NÃO ACEITAM A SUA PRESENÇA NEFASTA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO